

## Ouvir



# o Douro em festa ao som do Jazz

Muitos concertos num festival inebriante. Não pelo vinho, embora seja terra dele, mas pelas sonoridades de jazz e blues.

FÁTIMA GARCIA

É amante de jazz? E de vinhos?... Do Douro e do Porto, esclareça-se! Se assim é, então vá até à mais antiga Região Demarcada do Mundo. É que o Douro está em festa: há vindimas, bom vinho, muitos turistas e uma série de eventos culturais. O destaque vai para a segunda edição do Douro Jazz, Festival Internacional, que estreia amanhã (dia 24). As honras de abertura cabem a "Adriana Miki" (Brasil) e o Solar do Vinho do Porto, na Régua, foi o local escolhido para receber o primeiro de uma série de 50 concertos a realizar em três cidades diferentes: Régua, Vila Real e Chaves. Uma estratégia de descentralização que permite que os públicos "circulem" pela região.

O Douro prepara-se para acolher músicos de sete países diferentes, nomeadamente da Espanha, França, Inglaterra, Cuba, Brasil, Estados Unidos e Portugal. A aposta é assumidamente "cosmopolita", não fosse ambição deste Festival "marcar o calendário nacional" e "seguir o espírito" do Festival de Jazz de Montreux, sim-



### Douro Jazz 2005

De 24 de Setembro a 21 de Outubro, no *Dolce Vita*  
Douro e Teatro de Vila Real (nos dois auditórios e no café concerto), no  
Solar do Vinho do Porto (Régua),  
na Largo das Freiras e no Forte de São Francisco (Chaves).  
Os espetáculos são na sua maioria gratuitos.  
Nos concertos pagos os preços variam entre os cinco e os sete euros.

plesmente um dos mais importantes, senão o mais importante, festival de jazz do mundo, realizado anualmente na Riviera Suíça.

Do elenco fazem parte nomes da "cena internacional" como Leo Gandelman, saxofonista, produtor, compositor brasileiro que desenvolveu uma carreira notável nos Estados Unidos, conseguindo cinco temporadas de casa cheia no Blue Note de Nova Iorque e uma passagem pelo Festival de Montreux; Christian Brewer, mítico saxofonista da cena londrina com "presença assídua" no Ronnie Scott's (Londres); e Wayne Escoffery, considerado um dos nomes "mais promissores do jazz contemporâneo".

Para além dos concertos, no Dia Mundial da Música (1 de Outubro) uma outra homenagem ao género musical "nascido do blues e das 'work songs' dos trabalhadores negros norte-americanos": é inaugurada na Sala de Exposições do Teatro de Vila Real uma "mostra" intitulada "Cinco Minutos de Jazz", da autoria de Jorge Jacinto, que reúne fotografias de grandes figuras da história do jazz. ■